



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
 PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



GABINETE DO VEREADOR LULU

Projeto de Lei. 047 / 2014.

Paraty, 16 de junho de 2014

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO NA LOCALIDADE DA GRAÚNA NO MUNICÍPIO DE PARATY.

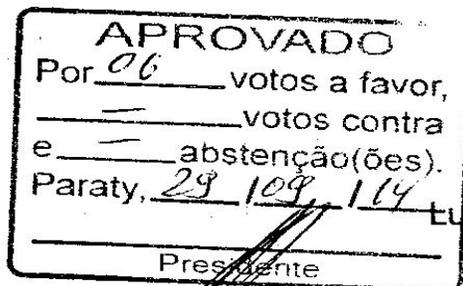
O **Prefeito Municipal de Paraty**, no uso de suas atribuições legais, faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal de Paraty **Aprovou** e ele **Sanciona** a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada **Ponte Soldado Paulino José de Oliveira**, a ponte localizada na Estrada da Indaiatiba, próximo a pousada e restaurante Le Gite D'Indaiatiba (restaurante do Francês) na localidade da Graúna, no município de Paraty.

Art. 2º. O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Obras e Transportes e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, procederá no prazo de 90 (noventa) dias, a colocação da placa indicativa com o respectivo nome do logradouro.

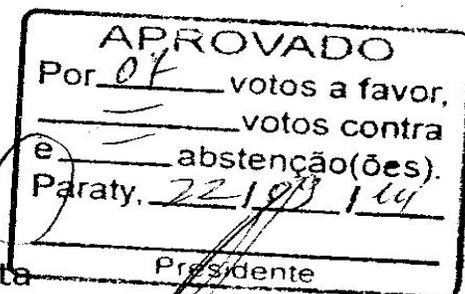
Art. 3º. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Sala das seções,
 16 de junho de 2014.

[Signature]
 Luiz Claudio Alcântara da Costa
 Vereador LULU
 PSDC



18/06/14



GABINETE DO VEREADOR LULU

Projeto de Lei Nº 047 /2014

JUSTIFICATIVA

Trata-se de uma justa homenagem ao Soldado Paulino José de Oliveira, um herói de guerra, nascido na Graúna, em Paraty.

Paulino José de Oliveira é o quarto filho de Maria Catharina de Oliveira e Joaquim José de Oliveira. Assim como seus irmãos Augustinho, Abílio, Natividade e Orania, nasceram na localidade da Graúna, em Paraty. Orania é sua irmã ainda viva, hoje com 81 anos.

Paulino teve sua morte declarada durante a tomada de Monte Castelo, na Itália, em 1945.

Muitos sobrinhos e parentes de Paulino moram em Paraty, inclusive na região da Graúna.

Sala das Seções,
 16 de junho de 2014.

APROVADO
 Por 06 votos a favor,
— votos contra
 e — abstenção(ões).
 Paraty, 23 / 109 / 14
 Presidente

[Handwritten Signature]
 Claudio Alcântara da Costa
 Vereador- **LULU**
 PSDC

APROVADO
 Por 06 votos a favor,
— votos contra
 e — abstenção(ões).
 Paraty, 22 / 109 / 14
 Presidente

8/06/14
[Handwritten mark]



Daniele Ramiro 04/06/2014

Para: luluvereador@hotmail.com

O Soldado Paulino José de Oliveira é um herói de guerra. Um orgulho do Brasil, para a cidade de Paraty e para seus familiares.

Paulino é o quarto filho de Maria Catharina de Oliveira e Joaquim José de Oliveira. Assim como seus nove irmãos, Augustinho, Abílio, Geraldo, João, Vitalina, Eudócia, Benedita, Natividade e Orania, nasceu na Graúna, zona rural de Paraty. Orania é sua única irmã ainda viva, hoje com 81 anos.

Paulino viveu de forma simples e nunca frequentou a escola. Teve apenas uma namorada, mas não se casou. Em 1940 se alistou para o Exército Brasileiro, deixando a cidade de Paraty e foi servir na Vila Militar, na então capital Rio de Janeiro. Com o Brasil declarando apoio às Tropas Aliadas em 1942, Paulino foi convocado a participar do combate.

Em outubro de 1944, aos 22 anos, Paulino viajou de navio para a Itália. Sua mãe foi contra e disse que faria uma declaração pedindo sua baixa no Exército Brasileiro, afirmando que era o único filho trabalhando, sendo o responsável pelo sustento da família. Ele foi contra e disse em tom alto. "Não faça isso. Eu irei. Se voltar trago a minha honra de volta..E se morrer, morro honrado como homem".

Paulino seguiu seu destino. Orania sempre conta com lágrimas nos olhos o dia da sua partida. "Ele estava no bonde, fardado. Se despediu e foi nos dando adeus até que o bonde virasse e não conseguimos mais vê-lo. Essa foi a última vez que vi meu irmão com vida", afirma ela que tinha 12 anos na época.

Paulino fez uma viagem de navio e no dia 21 de fevereiro de 1945 foi declarada a sua morte, durante a tomada de Monte Castelo, na Itália. Paulino não teve seu corpo identificado. A família recebeu uma medalha de honra ao mérito, que ficou em poder de sua mãe, que costuma segurá-la olhando pela janela fumando cachimbo, na esperança de ver seu filho de volta. Tempos mais tarde, a mãe de Paulino, Maria Catharina, foi morar com sua filha

04/06/14

duocia. Seus pertences, assim como a medalha, ficou em poder dessa filha, se perdendo com o tempo.

Paulino como solteiro deixou uma pensão para a mãe, que era dividida entre suas duas irmãs caçulas, Natividade e Orania. Com a morte de Catharina e Natividade, hoje Orania é sua única pensionista. Paulino foi promovido pelo Exército Brasileiro e hoje tem como graduação a de segundo sargento.

Orania não se lembra da data de nascimento do seu irmão. Mas de acordo com os dados históricos narrados por ela, acredita-se que ele tenha nascido no ano de 1922. Paulino foi registrado no cartório de Paraty, como isso, acreditamos que essa informação seja fácil de confirmar. Muitos sobrinhos e parentes de Paulino estão vivos e ainda moram na cidade de Paraty, inclusive na região da Graúna.

Texto de Daniele Ramiro – sobrinha neta do Soldado Paulino de Oliveira. História narrada por sua avó Orania, irmã de Paulino. Daniele é jornalista, 28 anos, graduada pela Universidade Candido Mendes e pós graduada em Comunicação Empresarial (Instituto A Vez do Mestre) e Jornalismo de Políticas Públicas e Sociais (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Daniele Ramiro (97117-3474)

08/06/14